

PROGRAMA/PROJECTO

Ficha Sumário

A. TÍTULO DO PROJECTO: (O Título deve traduzir de forma sintética o tema central do projecto proposto)	Okupenda – Abrir Caminho Projeto comunitário de empregabilidade e empreendedorismo																						
B. ONGD:	Leigos para o Desenvolvimento																						
C. PAÍS/REGIÃO: (Localização detalhada)	Angola Província de Benguela Município de Benguela Bairro Nossa Senhora da Graça																						
D. ODM: (Identificar o ODM respectiva(a) Meta(s))	ODM 1: Erradicar a pobreza extrema e a fome Meta 1A e 1B ODM 3: Promover a igualdade entre géneros e capacitar as mulheres ODM 8: Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento Meta 8F																						
E. SECTOR: (Por favor assinalar com X a opção escolhida e discriminar o sector específico, no caso de ser escolhida a opção Outros)	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Eixo Estratégico I</th> <th>Boa Governação, Participação e Democracia</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>Área de Intervenção I</td> <td>Capacitação Institucional - Governo e Sociedade Civil</td> </tr> <tr> <td>X</td> <td>Eixo Estratégico II</td> <td>Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Área de Intervenção I</td> <td>Educação e Serviços Sociais Básicos</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Área de Intervenção II</td> <td>Capacitação Científica e Tecnológica</td> </tr> <tr> <td>X</td> <td>Área de Intervenção III</td> <td>Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Eixo Estratégico I	Boa Governação, Participação e Democracia		Área de Intervenção I	Capacitação Institucional - Governo e Sociedade Civil	X	Eixo Estratégico II	Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza		Área de Intervenção I	Educação e Serviços Sociais Básicos		Área de Intervenção II	Capacitação Científica e Tecnológica	X	Área de Intervenção III	Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial		Outros	
	Eixo Estratégico I	Boa Governação, Participação e Democracia																					
	Área de Intervenção I	Capacitação Institucional - Governo e Sociedade Civil																					
X	Eixo Estratégico II	Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza																					
	Área de Intervenção I	Educação e Serviços Sociais Básicos																					
	Área de Intervenção II	Capacitação Científica e Tecnológica																					
X	Área de Intervenção III	Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial																					
	Outros																						
F. OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO: (Indicar de forma sucinta o objectivo principal que o programa/projecto pretende atingir)	Contribuir para a redução da pobreza e para o desenvolvimento socioeconómico no Bairro da Graça, através do combate ao desemprego juvenil e do incentivo à criação de iniciativas económicas de mulheres e jovens.																						
G. GRUPO ALVO: (Identificar os beneficiários directos)	<ul style="list-style-type: none"> 745 Beneficiários jovens em idade ativa do bairro da Graça 30 Mulheres da PROMAICA da Graça 																						
H. PARCEIRO LOCAL:	<ul style="list-style-type: none"> Paróquia Nossa Senhora da Graça PROMAICA – Promoção da Mulher Angolana na Igreja Católica INEFOP – Instituto Nacional de Formação Profissional de Benguela/ Centros de Emprego de Benguela e do Lobito 																						

I. DURAÇÃO E CALENDÁRIO PREVISTO: (Indicar a data prevista de início e de fim da intervenção bem como as diferentes fases da mesma, em meses)	Duração global: 25 meses – Maio de 2012 a Maio de 2014 1ª fase: 1 de Maio de 2012 a 30 de Abril de 2013 2ª fase: 1 de Maio de 2013 a 31 de Maio de 2014
J. CUSTO DO PROJECTO: (Indicar o custo total e o custo das fases do projeto em euros)	O custo total do projeto é de 129.646 €, correspondendo <u>102.228 €</u> à 1ª fase e <u>27.419 €</u> à 2ª fase.
L. PLANO DE FINANCIAMENTO: (Indicar o valor solicitado ao CICL, as entidades financiadoras e valor da participação e respetivo comprovativo relativamente à duração total do projeto e às suas respetivas fases)	O valor total solicitado ao CICL corresponde a <u>38.436 €</u> - 29,6% do orçamento global, sendo <u>11.264 €</u> correspondentes à 1ª fase. 70,2% do financiamento – <u>90.964 €</u> – está já assegurado por um financiamento da <i>Exxon Mobil Foundation</i> . A ONGD garantirá os restantes <u>247 €</u> através dos seus recursos próprios.

M. RESUMO DO PROJECTO:

A identificação e conceção deste projeto surgem na sequência da intervenção da ONGD - Leigos para o Desenvolvimento no Bairro da Graça. Ao longo dos últimos 6 anos, têm sido dinamizadas atividades com os jovens, sobretudo, a partir da dinamização do **Centro Juvenil da Graça (CJG)**, propriedade da Paróquia N. Sra. da Graça e financiado pelo IPAD até 2008. No contexto deste trabalho de continuidade e proximidade com os jovens, identificaram-se novas necessidades, nomeadamente as que se prendem com a inserção na vida ativa. A generalidade dos jovens revela muito interesse em estudar, mas o maior anseio de quase todos, independentemente do género, é poder ter um emprego ou uma oportunidade para ter um negócio próprio.

Paralelamente e também na sequência de um projeto desenvolvido pelos Leigos para o Desenvolvimento e neste momento já transferido para o parceiro local – o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Bairro da Graça – deu-se início a um processo de negociação com um grupo de mulheres da Igreja Católica, a **PROMAICA**, de modo a criar uma resposta complementar para as mulheres, que contribua para a melhoria das suas atividades económicas. Neste contexto, e após um trabalho de diagnóstico participado nos pequenos grupos em que se divide a PROMAICA da Graça, optou-se pela criação, no seio deste grupo, de um **Núcleo da Mulher Empreendedora (NME)**, onde se criarão oportunidades de formação profissional e em empreendedorismo apoando iniciativas económicas já existentes e novas atividades individuais ou em grupo.

Relativamente à intervenção com os jovens, irá criar-se no CJG um **Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA)** para preparar os jovens para a entrada no mercado de trabalho, através da procura ativa de emprego, do estímulo ao empreendedorismo e/ou da criação do próprio emprego. Complementarmente a estas ações será diversificada a oferta formativa e serão criados, em proximidade com diversas entidades empregadoras, um programa de estágios. Todas estas ações serão implementadas em parceria com os **Centros de Emprego de Benguela e do Lobito**, sob a tutela do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional.

Em ambos os casos se apostará na **capacitação de agentes locais**, nomeadamente de **animadores de empreendedorismo** que serão formados por um técnico da área de **Economia Social da Universidade Católica Portuguesa (UCP – Porto)**, parceiro do consórcio, de modo a acompanharem adequadamente os negócios das mulheres e dos jovens empreendedores da Graça.

Por se tratar de um projeto piloto e com uma forte componente de **investigação-ação**, todo o processo será monitorizado e avaliado pela UCP – Porto, no sentido de identificar os aspetos chave do sucesso da intervenção e os fatores de constrangimento, de maneira a promover soluções inovadoras e sustentáveis de apoio local à integração no mercado de trabalho de mulheres e jovens. A prática desenvolvida será sistematizada e teorizada, concebendo e validando um modelo local de implementação e acompanhamento de empreendimentos socioeconómicos que possa servir de base para o aprofundamento e alargamento da dinâmica empreendedora dos jovens e mulheres do Bairro da Graça e outros contextos. Para facilitar esta disseminação, será elaborado um manual que contará também com histórias de vida de empreendedores locais.

Resumidamente, o projeto 'Okupenda – Abrir Caminho' centrará a sua atuação em torno de 3 objetivos principais:

1. Promover a inserção de jovens na vida ativa, através de estímulos ao emprego e ao empreendedorismo, em articulação com os centros de emprego e com o mercado de trabalho local
2. Aumentar as oportunidades de negócio de mulheres, através do fortalecimento de atividades económicas já existentes e/ou da criação de novas iniciativas
3. Definir, experimentar e conceptualizar um modelo local de implementação e acompanhamento de empreendimentos socioeconómicos.